



(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **O Governo deve rever e acompanhar as políticas e medidas após a normalização da sociedade pós-epidemia e melhorar as instalações complementares nos postos fronteiriços**

Em 2023, o Interior da China, Hong Kong e Macau cancelaram, sucessivamente, as políticas de restrição nos postos fronteiriços lançadas durante a epidemia, e Macau recuperou, basicamente, a sua situação de livre circulação. A Covid passou a ser considerada como gripe, a partir do dia 8 de Janeiro do corrente ano, mas deixou graves sequelas psicológicas nos residentes.

O uso de máscara é uma dessas graves sequelas da epidemia, que afectou, de forma imperceptível, a vida quotidiana das pessoas nos últimos três anos. De facto, o uso de máscara protege da Covid-19 e de outros vírus, mas tem também muitos efeitos negativos, o mais evidente é constituir um grande obstáculo para a comunicação e o moral das pessoas, portanto, um grande obstáculo para a comunicação entre os cidadãos.

O uso obrigatório de máscara em algumas ocasiões levanta preocupações em relação à saúde das crianças, uma vez que estas se encontram em fase de crescimento e o desenvolvimento do seu sistema respiratório pode ser afectado, e nos casos mais graves, pode até enfraquecer a função respiratória. O uso de máscara nas crianças causa danos mais graves do que as infecções por vírus, por isso, os serviços competentes devem analisar cientificamente a necessidade do uso de máscara entre as crianças.



澳 門 特 別 行 政 區 立 法 會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Como o Governo não tem regras claras sobre o uso da máscara, tanto em actividades públicas como privadas, exige-se duas fotografias de grupo, uma com máscara e outra sem máscara. Isto deve-se ao facto de o Governo não ter orientações claras e uniformizadas sobre o uso da máscara, deixando que sejam os diferentes serviços a decidir por si próprios e que os organizadores de actividades fiquem sem saber quais são as actividades em que o uso de máscara é obrigatório.

No entanto, nos locais de alto risco de transmissão, a decisão sobre o uso de máscara ainda causa mais transtornos, por exemplo, não é necessário usar máscara nos restaurantes fechados, mas já é se for *buffet*, além disso, a máscara absorve grande quantidade de bactérias, por isso, o seu uso repetido pode aumentar os riscos para a saúde. Portanto, os serviços responsáveis pelas políticas de saúde devem definir claramente as orientações, não só para evitar riscos para a saúde desnecessários causados pela falta de clareza das orientações, mas também para a população em geral, as empresas e os serviços públicos poderem resolver os problemas de prevenção da epidemia de acordo com essas orientações.

A epidemia trouxe restrições para as relações sociais e interpessoais, e a necessidade de preenchimento de uma declaração de saúde nas entradas e saídas do Interior da China através de Hong Kong e Macau. No dia 6 de Fevereiro de 2023, o Interior da China abriu totalmente as fronteiras de Hong Kong e, no dia seguinte (dia 7), o então Chefe do Executivo substituto de Hong Kong, Chan Kuok Kei, disse aos meios de comunicação social que o preenchimento da declaração de saúde para a entrada no Interior da China continuava a impedir a comunicação entre as duas regiões, e que estava a negociar, activamente, com os Serviços de Alfândega do Interior da China, a possibilidade de melhoramento ou até de cancelamento das



澳 門 特 別 行 政 區 立 法 會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

medidas. Macau abriu as fronteiras para o Interior da China mais cedo do que Hong Kong, mas está mais atrasada quanto ao melhoramento das respectivas políticas de entrada e saída das fronteiras, e, de facto, ainda não ouvi dizer que os serviços competentes de Macau tenham tomado a iniciativa de pedir ao Interior da China o cancelamento da declaração de saúde nas fronteiras.

Por outro lado, segundo a página oficial do Governo, quem entra em Macau proveniente do estrangeiro pode apresentar teste rápido de抗原 com menos de 48 horas ou a declaração do teste de ácido nucleico, mas, segundo os cidadãos, quando se dirigem a Macau passageiros provenientes de Portugal, as companhias aéreas só aceitam a declaração do teste de ácido nucleico, o que acaba por atrasar as suas deslocações.

Com a atenuação gradual da epidemia, as fronteiras entre Macau e Zhuhai voltaram a estar movimentadas, com grande número de cidadão e turistas. Durante a epidemia, as autoridades de Zhuhai actualizaram diversas vezes os seus equipamentos, por exemplo, criaram um sistema de apoio pedonal e canais prioritários para os idosos, com vista a facilitar a vida às pessoas na passagem fronteiriça. Porém, nos postos fronteiriços sob a jurisdição de Macau, são raros os melhoramentos de instalações, nomeadamente nos postos com maior fluxo de pessoas, tais como o das Portas do Cerco e o de Qingmao, onde não há instalações complementares como as existentes em Zhuhai, para melhorar o processo da passagem fronteiriça.

**Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:**



澳 門 特 別 行 政 區 立 法 會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. O Governo deve publicar novamente orientações uniformizadas para prevenção da epidemia, com vista a evitar que cada estabelecimento actue à sua maneira, deixando os cidadãos confusos e sem saberem o que fazer, situações que podem até afectar o crescimento saudável das crianças. Quando é que o Governo vai fazer isto?
2. Na altura em que o Interior da China abriu completamente as fronteiras de Hong Kong e cancelou as restrições à passagem fronteiriça, Hong Kong ainda dialogou, activamente, com os Serviços de Alfândega do Interior da China para o cancelamento do preenchimento da declaração de saúde nas fronteiras. O Governo da RAEM deve lutar pelo cancelamento do preenchimento da declaração de saúde, e empregar esforços para negociar com os respectivos Serviços do Interior da China. Vai fazê-lo? Relativamente à recusa de embarque de pessoas que regressam a Macau, pelas companhias aéreas portuguesas, só com a apresentação do teste rápido de antígeno, o Governo deve garantir que as políticas actualizadas sejam transmitidas a todas as companhias aéreas, para evitar as dificuldades de embarque dos residentes e turistas. Vai fazê-lo?
3. A sociedade de Macau está a livrar-se, gradualmente, do impacto da epidemia, e neste momento, as instalações nos postos fronteiriços de Macau não conseguem dar resposta às necessidades dos cidadãos e turistas devido ao grande fluxo de pessoas. O Governo deve melhorar as instalações nos postos fronteiriços das Portas do Cerco e de Qingmao, por exemplo, criar mais sistemas pedonais e dialogar com os Serviços de Alfândega do Interior da China sobre o prolongamento do sistema automático de circulação pedonal, para melhorar o



澳 門 特 別 行 政 區 立 法 會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ambiente de passagem nas fronteiras das pessoas com dificuldades motoras (tais como idosos, pessoas portadoras de deficiência, grávidas, etc.). Vai fazê-lo?

20 de Fevereiro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
José Maria Pereira Coutinho**